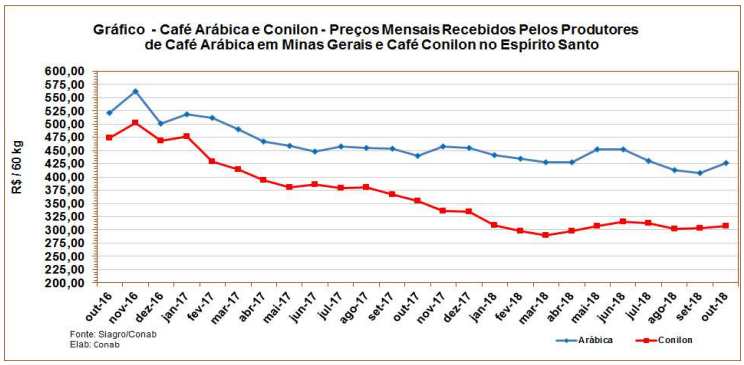
CAFÉ – 15 a 19/10/2018

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

	Unidade	12 Meses	Semana anterior	Semana Atual	Variação Anual	Variação Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica – Patrocínio - MG	R$/sc/60kg	435,00	423,59	443,60	1,98%	4,72%
Conilon – São Gabriel da Palha - ES	R$/sc/60kg	351,00	305,00	311,60	-11,23%	2,16%
Cotações Internacionais						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - *ICE*	US Cents/lb	124,68	113,27	120,74	-3,16%	6,59%
Conilon - Bolsa de Londres - *Liffe*	US$/t	2.003,40	1.692,60	1.742,00	-13,05%	2,92%
Dólar EUA	R$/US$	3,1717	3,7481	3,7086	16,93%	-1,05%

	Unidade	Semana Atual	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda
Paridade de Exportação					
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	US Cents/lb	120,74	460,22		438,37
Londres 1ª Entrega Conillon	US$/ton.	1.742,00		299,83	282,69

Notas: Preço mínimo: (safra 2017/18): Café Arábica R$ 341,21/sc 60Kg - Café Conilon R$ 202,19/sc



MERCADO EXTERNO

Os contratos dos cafés arábica e conilon, negociados nos mercados futuros de Nova Iorque e de Londres operaram durante a semana com forte volatilidade, contudo, os movimentos de altas foram mais intensos, fazendo com que no término da semana as cotações ficassem ainda mais valorizadas.

Neste sentido, o preço médio do café arábica aumentou 6,59%, passando de US 113,57 Cents/lb na semana anterior para US 120,74 Cents/lb, no corrente período. Quanto ao café conilon, ressalta-se que a semana terminou com o valor médio do contrato sendo elevado ao patamar de US$ 1.742,00/t. Nesse caso, a variação percentual no valor do produto de uma semana para outra foi de 2,92% - ver tabela acima.

O aumento dos preços do café em ambos os mercados futuros, de Nova Iorque e de Londres foi mais uma vez favorecido pela desvalorização do dólar em relação ao real e movimentos de correção técnica, levados a efeito pelos fundos de investimentos que continuam reduzindo o saldo líquido de posições vendidas, o que favorece novas altas.

Vale ainda lembrar, que em um mês (19/setembro a 19/outubro), cotação do café arábica acumulou uma valorização de 26,27%. Na mesma linha, o contrato do conilon experimentou um incremento de 15,47%. Enquanto isso, a desvalorização da moeda americana em relação ao real do Brasil foi de 10,33%. Estando aí, portanto, uma das razões que motivou a recuperação parcial dos preços da commodity no mercado internacional, nas últimas semanas.

A valorização do real brasileiro em relação à moeda americana (dólar), ainda é reflexo do processo eleitoral em andamento no Brasil, onde as eleições do 2º turno serão realizadas no dia 28/10. Estarão disputando o cargo de Presidente da República os candidatos do PSL e do PT que obtiveram no 1º turno, respectivamente, 46,03%, 29,72% dos votos dos eleitores.

MERCADO INTERNO

As negociações nos mercados físico do arábica e do conilon movimentaram bons volumes no decorrer da semana. Assim, os preços de ambas as espécies contabilizaram expressivos ganhos de 4,72% e 2,16%, respectivamente, em relação aos valores comercializados na semana passada. Nessa linha de raciocínio há de se ressaltar que os valores médios de vendas recebidos pelos produtores do arábica foram de R$ 443,60/sc e do conilon R$ 311,60/sc

Os incrementos dos preços verificados esta semana no mercado nacional do café se deram em decorrência da boa performance das negociações ocorridas nos mercados futuros do arábica e do conilon.

A desvalorização do dólar ante o real de 1,05%, ocorrida esta semana, acabou limitando as altas dos preços no mercado interno. Esta condição deixa o produto brasileiro menos competitivo no mercado internacional.

O volume de recursos do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira – Funcafé aprovado para a safra 2018 foi de R$ 4.960 milhões. Desse total já foi liberado aos agentes financeiros, até o dia 05/10, R$ 3.223 milhões, assim distribuídos: R$ 1.433 milhões para linha de Estocagem; R$ 652,7 milhões ao Financiamento para Aquisição de Café; R$ 582,5 milhões para Custeio; e por último, R$ 554,9 milhões para linhas de Capital de Giro (dos quais R$ 260,6 milhões para Cooperativas de Produção, R$ 162,3 milhões para as Indústrias de Torrefação e R$ 132 milhões para o setor de café solúvel**).**

COMENTÁRIO DO ANALISTA

As informações abaixo foram publicadas no comentário semanal do mercado de café, publicado no dia 20/10/2018 pela Archer Consulting – Assessoria em Mercados de Futuros, Opções Ltda:

"Os estoques de café nos Estados Unidos cederam 226,241 sacas em setembro para 6,438,220 sacas, o mais baixo em vinte meses – espelhando a procura por grãos mais baratos frente aos diferenciais que estavam salgados".

Djalma Fernandes de.Aquino – Analista de Mercado E-mail: djalma.aquino@conab.gov.br Tel. (61) 3312-627